

Este trabalho recebeu financiamento nacional da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através do Centro de Investigação em Ciência Psicológica da Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa (UIDB/04527/2020; UIDP/04527/2020) e do projeto de investigação Food Parenting: study of a new web-based parent intervention (PTDC/PSI-GER/30432/2017).



ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Alterações no consumo de hortícolas e de alimentos açucarados pelas famílias (Coorte Geração 21, 2014)

Investimento na intervenção nos primeiros anos de vida, sendo os pais o alvo principal (The Commission on Ending Childhood Obesity; WHO, 2015)

Bons resultados nos programas que investem na mudança de práticas parentais coersivas (p.e., pressão para comer) e promovem práticas responsivas (p.e., disponibilidade de alimentos)

Mas... Qual a melhor forma de o fazer?

Intervenção presencial vs. distância?

Que metodologias de mudança do
comportamento?

Qual a duração?

A LINHA DE INVESTIGAÇÃO

Determinantes
parentais e individuais
do comportamento
alimentar infantil
(Gomes, 2018)

Práticas parentais e barreiras à alimentação saudável infantil (Alves, 2019; Nogueira, 2019; Oliveira, 2018) Parentalidade e
alimentação: Estudo de
uma nova intervenção para
pais com recurso a uma
plataforma web

PTDC/PSI-GER/30432/2017

1º ESTUDO: O PROGRAMA MAÇÃ VERMELHA





349 díades de pais e crianças dos concelhos de Loures e de Odivelas:

- Crianças com 4-5 anos (79,4%), do sexo feminino (49,9%), saudáveis (90,3%), nascidas de termo (92,8%), vivem com o pai e a mãe (83,1%)
- Mães (91,4%), entre os 25-44 anos (92,7%), ensino superior (47,5%)



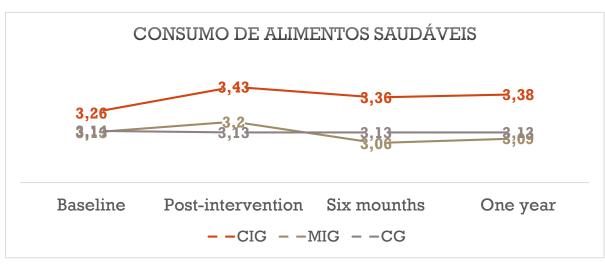
Presença dos pais e educador-de-infância nas sessões Propostas de atividades em casa e na escola, com registos Envio de *newsletters* Estudo quasi-experimental com 3 condições (N=118):

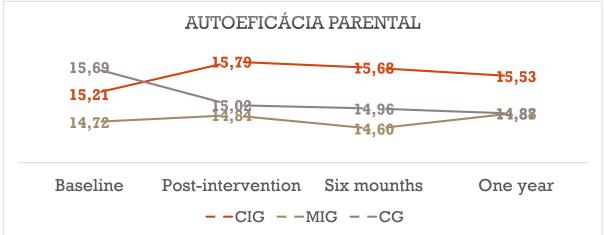
Programa Maçã Vermelha (CIG)
Aconselhamento nutricional (MIG)
Grupo controlo (CG)

Com 4 momentos de avaliação



1º ESTUDO: O PROGRAMA MAÇÃ VERMELHA

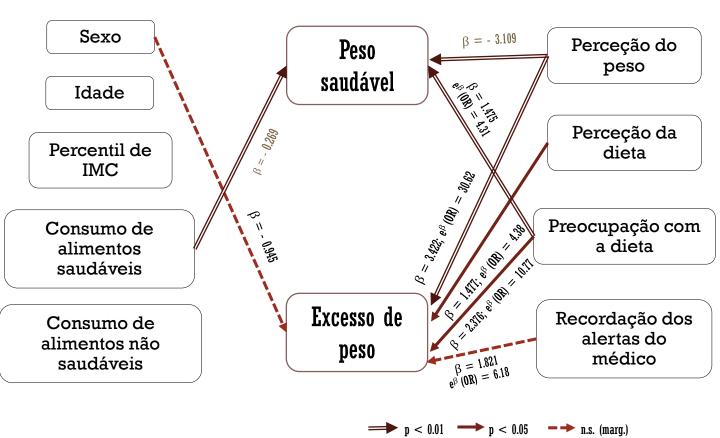




Estudo relativo à intervenção com pais:

- 1. É possível mudar alguns comportamentos alimentares da criança com uma intervenção de baixa dosagem
- 2. Baixa adesão e retenção (31,4%): integra pais mais novos, mais escolarizados, com crianças prematuras

1º ESTUDO: O PROGRAMA MAÇÃ VERMELHA



Os preditores da preocupação parental com o peso da criança são diferentes em crianças com peso normal e excesso de peso

Preocupar-se pelas razões certas! Escolher as estratégias certas!

1º ESTUDO: O PROGRAMA MAÇÂ VERMELHA



Reforço da intervenção com metodologias de mudança de comportamento mais sistemáticas e adaptadas às necessidades dos pais e criança

Medidas para diminuir os *dropouts*: intervenção à distância, recurso a dispositivos eletrónicos, flexibilidade na intervenção

Instrumentos válidos e culturalmente apropriados para medir práticas parentais

Entrevistas

Análise temática Revisão de literatura

Seleção dos itens

Painel de especialistas

Análise de dados Análise psicométrica e inferencial





302 pais de crianças pré-escolares (estudo online)

- Crianças entre 2-6 anos (M=3,78; DP=1,30)
- Mães (87,4%), entre 20-50 anos (M=36,75; DP=5,44), ensino superior (79,5%)

Práticas parentais:

Disponibilidade
Monitorização
Modelagem
Restrição
Encorajamento
Pressão para comer
Recompensa

Barreiras:

Temperamento da
criança
Preferências
alimentares dos pais
Contexto da criança
Outros elementos da
família

Práticas parentais



CONTEXTO SOCIAL (M = 2,87; DP = 0,65)

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA (M=2,38; DP=0,78)

CUSTO DOS ALIMENTOS (M= 2,38; DP= 1,01)

PREFERÊNCIAS DOS PAIS POR ALIMENTOS AÇUCARADOS (M= 2,60; DP= 0,70)

Barreiras e obstáculos

OS PAIS NÃO GOSTAM DE HORTÍCOLAS (M= 1,71; DP= 0,55)

Baixo



Alto

Pressão para comer* Permissividade * Não disponibilização de alimentos não saudáveis*
Dar opções*
Exposição a fruta e hortícolas*



IMC elevado

Exposição a fruta e hortícolas *

Permissividade *
Barreiras relacionadas
com os custos*



Os pais que estão mais preocupados com o peso da criança usam mais:

- Pressão para comer
- Ingestão emocional



Utilização parental de práticas eficazes e ineficazes: necessidade de metodologias flexíveis de mudança

Considerar variáveis individuais da criança e dos pais neste processo de mudança

Identificação de dificuldades específicas na alimentação da criança, para as quais é importante encontrar soluções úteis

Programa gratuito e totalmente online



Programa universal para promoção da alimentação saudável em crianças pré-escolares



Alvo da intervenção:

Práticas parentais e barreiras

+

Hortícolas, fruta, leguminosas 个



Alimentos açucarados \downarrow

Metodologias de mudança do comportamento:

1. Fornecimento de informação

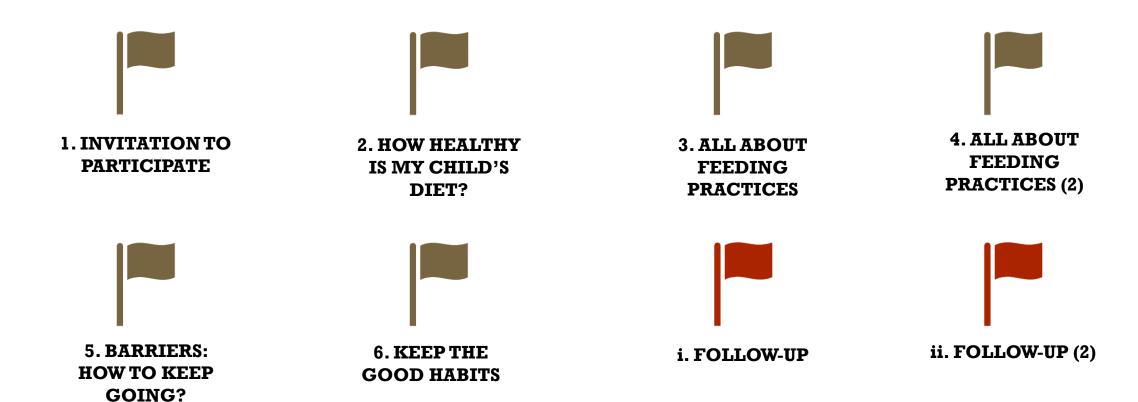
2. Auto-monitorização

3. Feedback

4. Definição de objectivos

Modelos de auto-regulação e de formação de hábitos







DESIGN DO ESTUDO

Protocolo de avaliação: 24h food recall, peso e altura, preocupação e percepção do peso da criança, auto-eficácia, práticas parentais e barreiras, temperamento, motivação

Avaliação processual da adesão e envolvimento ao longo do programa

RCT (Randomized controlled trial)





Desenvolvido por equipa de investigadores Portugueses e Americanos das áreas da Psicologia, das Ciências Informáticas e da Nutrição e baseia-se na investigação baseada na evidência mais recente neste domínio:

> Luísa Barros Ana Isabel Pereira Ana Gomes Joana Sousa (Nutrição) Tom Baranowsky





Tiago Guerreiro
Ana Pires
Diogo Branco
Hugo Simão
André Rodrigues
Luís Carriço
Kyle Montague

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/PSI-GER/30432/2017)

